



## **Atividades complementares para os alunos da Educação Especial (Inclusão)**

**ESCOLA:** EMEB Josias

**PROFESSORAS AEE:** CAROLINA DE ALMEIDA MIATO SANCHEZ

**Observações importantes:** *Todas as atividades devem ser feitas com o acompanhamento de um adulto, que irá averiguar o apoio necessário, se parcial ou total. É importante a participação ativa da criança, a orientação sobre o que deve fazer na atividade, porém, se ela necessitar de auxílio para organizar o pensamento, fazer uso de tesoura e cola ou lápis, esse apoio deve ser oferecido (caso necessite, pegue na mão e faça junto).*

**DATA:** 12/07/2021 à 16/07/2021

**Objetivo:** Percepção e controle das áreas sensitivas. Conhecimento do próprio corpo, partes do corpo, noção de construção corporal, auto conhecimento, autonomia, reconhecimento de si, funções do corpo, ocupação no espaço.

### **Atividades de integração sensorial que você precisa conhecer**

A Terapia de Integração Sensorial é um método utilizado por Terapeutas Ocupacionais, principalmente, para criar estímulos apropriados em crianças com autismo. No entanto, o método pode ser aplicado a outros tipos de pacientes — como portadores de Síndrome de Down, déficit de atenção ou outras disfunções neurológicas. As técnicas de Terapia de Integração Sensorial são simples e, em alguns casos, podem ser reproduzidas em casa. Tais alternativas procuram trazer mais conforto a quem tem dificuldade em processar informações sensoriais. Auxiliando aqueles que tem excesso, ou falta de sensibilidade em algum dos sentidos.



## **Como funciona a Terapia de Integração Sensorial?**

O método terapêutico é baseado no sistema Ayres Sensory Integration (ASI), que visa identificar e tratar a disfunção sensorial do paciente. No caso das crianças com autismo, há algumas que são sensíveis aos estímulos táteis (toque) e se incomodam até com a própria roupa. Também existem aquelas sensíveis aos estímulos sonoros, que acabam ficando ansiosas e incomodadas mesmo com os barulhos mínimos do ambiente. Para melhorar a qualidade de vida delas e de suas famílias, é fundamental contar com uma intervenção terapêutica. A terapia ocupacional vai ajudar a reorganizar as sensações com o objetivo de reduzir seus efeitos negativos nas crianças. Conseqüentemente, isso ajudará no convívio social, no aprendizado e em outras capacidades do paciente. É importante ter em mente que os padrões de sensibilidade sensorial variam de acordo com cada criança. Contudo, caso algum contato típico do dia a dia esteja sendo um grande desafio, melhor conversar com um terapeuta.

## **Quais atividades estimulam o desenvolvimento sensorial?**

A integração sensorial é feita de acordo com o tipo de disfunção de cada criança. Mas há algumas atividades simples que podem ser conduzidas pelo terapeuta e, depois, reproduzidas em casa. Confira algumas delas a seguir.

### **1. Toque de texturas**

Se a criança sente um incômodo fora do normal ao tocar em determinadas texturas, o terapeuta vai estimular esse contato aos poucos. Muitas vezes, são usadas brincadeiras para isso. O profissional pode, por exemplo, pedir para a criança fechar os olhos e tocar uma massinha de modelar ou brinquedos de borracha, que são ligeiramente grudentos. Depois que ela estiver acostumada com a sensação, será possível avançar para outros objetos com texturas similares.



## **2. Brincadeiras com formas**

As brincadeiras de encaixar formas são importantes para o desenvolvimento intelectual e psicomotor. Enquanto a maioria das crianças já consegue fazer encaixes facilmente a partir dos dois anos, aquelas que apresentam disfunção neurológica costumam apresentar um progresso mais lento. Por isso, continuar fornecendo estímulos a elas é uma importante forma de auxiliar no progresso neurológico — além de trabalhar o tato e a visão em conjunto, o que pode ser difícil em alguns casos.

## **3. Toque do nariz**

Fechar os olhos e tentar tocar a ponta do nariz (ou outras partes do próprio rosto) é uma brincadeira lúdica que tem um importante papel no desenvolvimento do sistema proprioceptivo. Trata-se da capacidade de reconhecer o espaço que o próprio corpo ocupa no ambiente, o que também interfere na coordenação motora dos membros. Essa atividade simples também pode ser feita com adolescentes e até adultos.

## **4. Balanço e gira-gira**

Brincadeiras comuns à maioria das crianças, como balanço, gira-gira, entre outras, servem para desenvolver e estimular o aparelho vestibular. Esse conjunto de órgãos tem como função regular a noção de gravidade do corpo. Os movimentos realizados ajudam a controlar o equilíbrio corporal e são boas estratégias para gastar a energia de pacientes muito agitados ou nervosos.

## **5. Tapete sensorial**

Entre crianças que têm pouca sensibilidade tátil, uma boa maneira de criar estímulos é o tapete sensorial. Geralmente, ele é formado por um retângulo com retângulos menores, repletos de diferentes texturas. Aprender a diferenciar essas texturas ensinará o cérebro do paciente a compreender melhor a experiência do tato. É possível colocar objetos no fim do percurso do tapete, para que sejam segurados e sentidos.



## **6. Trenzinho humano**

Utilizando um pedaço de malha, o terapeuta pode prender a criança e ele mesmo, deixando um espaço que permita movimentações (para que andem como em um trenzinho). A criança assume a frente, controlando a velocidade e a hora de parar ou fazer curvas, por exemplo. Além de divertida, a atividade é capaz de estimular o planejamento motor, a noção de velocidade e ritmo e o espírito de cooperação. As crianças com dificuldades em frear o próprio corpo também vão lidar com isso na brincadeira.

## **7. Estímulo com pressão**

Algumas pessoas autistas sentem-se mais confortáveis quando estão fisicamente pressionadas — com um cobertor pesado ou um colchão em cima do corpo, por exemplo. Elas são hipossensíveis e precisam de estímulos mais fortes para que consigam senti-los. Não há nenhum problema em atender a tal necessidade, desde que você tenha certeza de que a criança não esteja se machucando. Nesses casos, massagens vigorosas também são bons estímulos táteis, além de ajudarem no relaxamento. A maioria das brincadeiras é fácil de ser reproduzida em casa, pois não requer muitos materiais. Basta ter bastante paciência e atenção.

### **Como saber se o paciente precisa dessa terapia?**

Geralmente, disfunções neurológicas são detectadas pelo psicólogo ou neurologista. No caso do autismo, a medicação pode ser necessária e a terapia ocupacional vai atuar como um tratamento complementar. Aos poucos, a dose do tratamento medicamentoso tende a ser reduzida. A integração sensorial pode ser feita por qualquer criança que apresente um desenvolvimento motor ou tátil mais lento, para que tais problemas não a atrapalhem no futuro. A verdade é que uma terapia ocupacional é sempre benéfica, pois identifica aquilo que mais aflige o paciente e proporciona um tratamento personalizado.



### Dicas de Vídeos – Brincadeiras Corporais – Desafios para as crianças e Famílias

<https://www.youtube.com/watch?v=4-ytVU5ydg> (Desafio do Sapo)

[https://www.youtube.com/watch?v=-qPs2S\\_XNf8](https://www.youtube.com/watch?v=-qPs2S_XNf8) (Lento e rápido)

<https://www.youtube.com/watch?v=BYnoiv9RXqU> (Em cima e embaixo)

[https://www.youtube.com/watch?v=3\\_Sa3zhPWq8](https://www.youtube.com/watch?v=3_Sa3zhPWq8) (Magia das mãos)

**Após a leitura introdutória das atividades e de ter assistido os vídeos e brincado com a criança, leia as propostas abaixo e as realize, seguindo as orientações.**

#### **Atividade 1 – A Cabana**

Com cadeiras e lençóis, monte uma cabana em casa. Deixe alguns momentos do dia para que ela possa entrar e sair livremente, levar seus brinquedos para dentro dela. Num segundo momento, entrar junto com outros membros da família na cabana e escolher algumas atividades para fazer lá dentro como:

- 1) Ler uma história ou inventar uma nova história a partir de figuras;
- 2) Faz de conta (Castelo, casinha, floresta – acampamento);
- 3) Jogos da preferência da família como dominó, varetas, imitação de animais para adivinhar e outros;
- 4) Sombras com as mãos e um lanterna ( esse é mais legal no escuro, a noite e com uma coberta mais grossa).



### 37. BRINCAR DE CABANA:

**MONTAR UMA CABANA COM CADEIRAS E LENÇOL. ESTIMULAR JOGOS SIMBÓLICOS (CASTELO, CASA NA FLORESTA), LEVAR BRINQUEDOS PARA BRINCAR DE CASINHA, LIVROS E LANTERNA.**



## 2 – Quebra Gelo

Pegue alguns brinquedos pequenos e de plástico, que possam molhar. Coloque-os dentro de um recipiente com água e leve ao congelador.

Quando virar gelo, desenforme e dê para a criança um martelo de cozinha ou de brinquedo. Deixe-a quebrar o gelo no chão até retirar todos os brinquedos congelados.

Ela pode nomear cada brinquedo retirado e caso já consiga, falar a letra inicial de cada brinquedo e até escrever o nome de cada um numa folha.

### 54. QUEBRA GELO:

**PREPARAR GELOS EM POTES COLOCANDO BRINQUEDOS DE PLÁSTICO. DESENFORMAR E PEDIR PARA CRIANÇA QUEBRAR COM UM MARTELINHO (FERRAMENTA DE CRIANÇA).**





### **Orientações e Observações importantes:**

***Para crianças com maior dificuldade motora, fazer junto, segurando na mão, mostrando o que está fazendo e estimulando ao falar sobre o que está executando na atividade. O importante não é o ato motor e sim a estimulação da aprendizagem que pode chegar por qualquer via de acesso, auditiva, visual etc..., fazendo com que a criança receba a informação, seja estimulada na interação e possa se envolver de alguma maneira na atividade, mesmo que com auxílio total.***

***Para dificuldades de compreensão, brinque com as partes do corpo antes de iniciar as atividades, mostre seu corpo no espelho, pela para mexer cada parte de seu corpo e diga para qual a função de cada uma. Assim, é possível facilitar a execução da atividade e o envolvimento com o conteúdo.***

***Para a criança que demonstrar facilidade, explore mais outros aspectos do corpo, compare as semelhanças e diferenças entre as pessoas da casa, peça para identificar ou escrever a letra inicial do nome de cada parte ou a escrita total do nome de cada parte e sua leitura.***

***Outras sugestões é explorar os conteúdos envolvidos nas dinâmicas como formas, tamanhos, cores, quantidades, peso e tudo que for possível observar durante o processo.***

**REGISTRO:** Todas as atividades registradas em folhas devem ser guardadas com nome e data para ser entregue na unidade escolar posteriormente (de segunda a sexta das 9h às 15h), tendo o prazo limite a entrega para o retorno das aulas. Deverá ser entregue em mãos para a professora de educação especial ou para a gestão escolar da unidade de ensino. As atividades práticas que não exigem um registro em folha devem ser registradas através de foto ou relato assinado pela família (com nome e data), esses registros digitais, caso não possam ser revelados ou impressos para a entrega presencial, devem ser enviados pelo email: [carol\\_gamiato@yahoo.com.br](mailto:carol_gamiato@yahoo.com.br) de forma identificada ou pelo grupo de whatsapp de AEE da unidade escolar. Qualquer dúvida referente às atividades disponibilizadas podem ser sanadas através do mesmo grupo no horário de atendimento disponibilizado pela professora do AEE.

**Fonte:** [www.instagram.com.br/redepedagogica](https://www.instagram.com.br/redepedagogica), [www.google.com.br](https://www.google.com.br) (pesquisas de imagens), [wikipedia](https://www.wikipedia.org), acervos pessoais e estudo profissional.

**DATA:** 19/07/2021 à 22/07/2021

**Objetivo:** Adquirir conhecimentos gerais como: letras, números, formas, tamanhos, distâncias, nome próprio, idade, quantidade, construção de palavras, letra inicial de palavras, conceitos de conjuntos, adicionar, tirar, classificar, esquema corporal, animais, entre outros, através das brincadeiras e vivências corporais.



## **Sim, é possível aprender e brincar ao mesmo tempo**

Apesar das atividades de entretenimento e lazer serem tidas, muitas das vezes, apenas como folia e bagunça, esses são os momentos ideais para ensinar algo novo para os menores.

Isso porque a brincadeira é a primeira forma que a criança encontra de se relacionar com as pessoas e as coisas à sua volta. Logo, essa maneira divertida de descobrir e explorar como o mundo funciona é extremamente propícia para se aprender brincando.

É importante frisar que esse aprendizado é espontâneo, ou seja, acontecerá de forma natural, mesmo que a criança não receba nenhum estímulo externo. Entretanto, quando os pais e responsáveis se envolvem nas atividades, os conhecimentos adquiridos podem ser ainda maiores e melhores.

Além disso, **aprender brincando é um recurso aliado à construção da personalidade e autonomia infantil**, uma vez que diversos passatempos provocam diferentes sensações e criam situações inusitadas ao imaginário do indivíduo durante a infância, fazendo-o refletir e agir sob determinadas circunstâncias diferentes da sua realidade.

### **Atividades lúdicas x desenvolvimento das habilidades**

E já que citamos a construção da personalidade e autonomia, vale falar também que aprender brincando é um caminho excelente para fazer o seu filhote desenvolver habilidades que serão essenciais para ele no futuro.

Para você entender do que estamos falando, listamos as **principais competências que podem ser trabalhadas durante as atividades lúdicas**:

#### **Coordenação motora**

Praticamente tudo no nosso dia a dia exige muita coordenação motora, indo desde as tarefas mais simples — como escrever e desenhar — até as mais complexas, que inclui dirigir.

O simples ato de jogar bolinhas de gude, por exemplo, pode ajudar os pequenos a obter destreza nas duas mãos, adquirir noção de espaço e ainda ganhar domínio sobre sua força nos braços e nos dedinhos.



## **Agilidade de raciocínio**

Dá para aprender brincando de detetive, esconde-esconde, caça ao tesouro e muitos outros jogos. Esses tipos de gincanas estimulam o raciocínio, fazendo com que a criança pense rapidamente sobre as possíveis soluções para a partida e tenha agilidade na hora de testar sua teoria — como no momento de procurar pelo coleguinha em um possível esconderijo, por exemplo. O resultado? Um adulto com mais proatividade e capacidade de liderança.

## **Capacidade de memorização**

Jogo da memória com personagens é, com certeza, o *game* de memorização mais famoso. E você sabia que é possível fazer o seu filho aprender brincando através deste passatempo se utilizar letras do alfabeto de um dos lados e figuras com a mesma inicial do outro? Isso mesmo.

Vale experimentar também o jogo da memória com pequenas somas numéricas e seus respectivos resultados e assim por diante. Afinal, essa é uma forma leve e divertida de promover o contato inicial com a linguagem e com a matemática.

## **Autocontrole e equilíbrio**

Quem nunca se empolgou com as cantigas de pular corda ou amarelinha? Saiba que elas também são uma alternativa para aprender brincando e desenvolver novas habilidades, como equilíbrio e autocontrole. Além de, é claro, fortalecerem os músculos do corpo, consumir energia e também dar um baita empurrãozinho no desenvolvimento da coordenação motora.

## **Criatividade e lógica**

Até mesmo as brincadeiras mais básicas — como bonecas, carrinhos e escolinha — são extremamente educativas. Embora muita gente acredite que esse tipo de passatempo é apenas uma repetição do que os pequenos enxergam no comportamento dos adultos, a lógica está a todo vapor para fazer a criançada lembrar que o bebê chora quando quer dormir, que no sinal fica vermelho os carros param, que a professora escreve na lousa e os alunos copiam etc.



## **A importância das brincadeiras na rotina infantil**

O entretenimento faz parte da rotina dos bebês desde os primeiros meses de vida, pois, como já mencionamos, **aprender brincando é o primeiro modo que a criança encontra para descobrir o mundo**. Porém, não é apenas para interagir e entreter que os passatempos e as atividades lúdicas servem no dia a dia da infância.

Aprender e brincar cumprem um papel fundamental no desenvolvimento mental, físico, emocional e social dos menores. Por isso, estabelecer uma rotina e contar com a supervisão de um adulto é decisivo para que a garotada possa desfrutar de uma infância saudável. Assim, o esperado é que as brincadeiras sempre envolvam características como: socialização, autoconhecimento, incentivo a pesquisa e valorização do respeito.

## **A influência da rotina para uma infância divertida e saudável**

Assim como os adultos, as crianças gostam de saber o que vai acontecer no seu dia e ter o sentimento de controle sobre a situação — ainda que na prática ela não tenha autonomia e nem segurança suficientes para tomar suas próprias decisões sozinha. Assim, pedagogos garantem que **ter uma rotina estabelecida ajuda a manter os menores tranquilos e menos agitados**.

Partindo disso, criar uma agenda também para a criança aprender brincando facilita esse processo e torna as estratégias educativas muito mais fáceis de serem colocadas em prática, já que com essa tática você pode até mesmo desvencilhar aquela velha história de que estudar é tedioso e chato — afinal, qual criança não adoraria passar horas brincando com a família e aprendendo sem nem perceber? Nenhuma!

## **Brincar e aprender na educação infantil e fundamental**

Independentemente da idade, estudar requer concentração, uma tarefa difícil para os menores durante a educação básica. É por esse motivo que as atividades lúdicas fazem parte das melhores instituições.

Segundo Lev Vygotsky, psicólogo russo e pioneiro no estudo do desenvolvimento intelectual infantil, o aprender brincando deve ser utilizado dentro das estratégias pedagógicas para desafiar o avanço cognitivo dos pequenos e fazê-los pensar em uma realidade fora da qual estão inseridos, de acordo com a sua idade mental.



Portanto, brincar e aprender na educação infantil e fundamental vai além de permitir que a garotada passe horas na recreação: significa introduzir métodos e estratégias que prendam a atenção para determinados assuntos.



Fonte: <https://redballoon.com.br/blog/aprender-brincando/>

Sugestões de Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=0PZ8wgnMGCY> (Brincadeiras de 6 a 9 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=2gRyOdzytaQ> (Brincadeiras de 3 a 5 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=mM4u3rzBZ7k> (Atividades para fazer em casa)

<https://www.youtube.com/watch?v=HgS2PWxC7jQ> (Brincadeiras de ritmo)

<https://www.youtube.com/watch?v=1FyBHrfZeB8> (Brincadeiras de 3 a 6 anos para fazer com a família)

<https://www.youtube.com/watch?v=wqehK3G-Pg0> (Brincadeira corporal para fazer com a família)

Após a leitura introdutória das atividades e de ter assistido os vídeos e brincado com a criança, leia as propostas abaixo e as realize, seguindo as orientações.



## 1) Bola no alvo

*Faça um arco tipo bambolê suspenso ou desenhado numa parede. Desenhe por dentro em fundo de papel ou na própria parede, letras aleatórias (olhe abaixo as diversas opções de conteúdos). Pegue bolinhas ou as faça de papel e as cubra com fitas, de forma a deixar a parte que gruda para fora. Peça para a criança jogar, tentando acertar a alguma das letras.*

**Opções:**

### 1) **Com Letras (Letra individual em maiúsculo)**

**Descrição:** Nível 1 – a criança joga nas letras e vai falando o nome de cada letra que for acertando.

Nível 2 – a criança joga nas letras e vai falando uma palavra que comece com a letra que acertou e pode até complementar procurando algo na casa com essa letra.

### 2) **Com números (o numeral)**

**Descrição:** Nível 1 – a criança joga e fala o nome de cada número que acertar. Ou contar quantas bolinhas acertou a cada rodada (que pode ter 4, 5, 2 ou 3 jogadas de bola).

Nível 2 – a criança joga e a cada três rodadas soma a quantidade correspondente (ex. acertou os números 2, 1 e 3, irá somar  $2+1+3$  e ver o resultado final = 6)

### 3) **Com Formas (o desenho e não o nome)**

**Descrição:** Peça para a criança jogar e dizer o nome da forma que acertou e até complementar procurando algo na casa que tenha a mesma forma.

### 4) **Com Cores (o desenho e não o nome)**

**Descrição:** Peça para a criança jogar e dizer o nome da cor que acertou e pode até procurar algo na casa com a mesma cor para comparar e completar a brincadeira.

### 5) **Palavras (Em uma letra que a criança saiba ler)**

**Descrição:** Coloque palavras aleatórias e peça para a criança jogar e ler cada palavra acertada por ela. Ao final, peça para a criança criar frases com as palavras acertadas por ela, oralmente e depois escrevendo numa folha. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as palavras podem ter.

### 6) **Adição e subtração (contas que ela seja capaz de resolver)**

**Descrição:** Coloque adições e ou subtrações aleatórias e peça para a criança jogar. A cada conta acertada, a criança tem que resolver e falar o resultado antes da próxima jogada. Pode ser de cabeça, com apoio nos dedos ou usando uma folha para fazer a



conta. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as contas podem ter.

**7) Animais ou Brinquedos (Figuras e não o nome)**

**Descrição:** Peça para a criança jogar e a cada animal ou brinquedo acertado por ela, peça para dizer o nome e para complementar, pode pedir para imitar com o corpo e ou sons correspondentes a figura.

**Orientação:** Escolha o conteúdo a ser colocado no alvo de acordo com nível de conhecimento e idade da criança, lembrando que é sempre bom deixar um nível acima após algumas jogadas para manter o desafio e não perder o interesse.

**Foto de exemplo para montagem:**



**Observação:** É importante, o constante incentivo, até mesmo para tirar a bolinha grudada no alvo para jogar novamente. Uma pessoa da família pode jogar junto como se fosse um adversário, porém, com objetivo de dar o exemplo.



## 2) BOLICHE PEDAGÓGICO

*Pegue algumas garrafas ou latinhas vazias e coloque na frente de cada uma o conteúdo a ser trabalhado com a criança como: letras, números, formas e outros (olhe abaixo as opções de conteúdos). Pode ser feito numa folha e recortado e colado na frente dos recipientes. Use recipientes vazios e leves e que não tenham nada cortante. Pode até decorar se quiser para ficar mais atrativo. No mínimo 5 peças. Pegue uma bola leve ou faça bolas de papel, mas faça um pouco grande para tem um peso adequado para as jogadas.*

**Opções:**

### **1) Com Letras (Letra individual em maiúsculo)**

**Descrição:** Nível 1 – a criança joga nas letras e vai falando o nome de cada letra que for acertando.

Nível 2 – a criança joga nas letras e vai falando uma palavra que comece com a letra que acertou e pode até complementar procurando algo na casa com essa letra.

### **2) Com números (o numeral)**

**Descrição:** Nível 1 – a criança joga e fala o nome de cada número que acertar. Ou contar quantas bolinhas acertou a cada rodada (que pode ter 4, 5, 2 ou 3 jogadas de bola).

Nível 2 – a criança joga e a cada três rodadas soma a quantidade correspondente (ex. acertou os números 2, 1 e 3, irá somar  $2+1+3$  e ver o resultado final = 6)

### **3) Com Formas (o desenho e não o nome)**

**Descrição:** Peça para a criança jogar e dizer o nome da forma que acertou e até complementar procurando algo na casa que tenha a mesma forma.

### **4) Com Cores (o desenho e não o nome)**

**Descrição:** Peça para a criança jogar e dizer o nome da cor que acertou e pode até procurar algo na casa com a mesma cor para comparar e completar a brincadeira.

### **5) Palavras (Em uma letra que a criança saiba ler)**

**Descrição:** Coloque palavras aleatórias e peça para a criança jogar e ler cada palavra acertada por ela. Ao final, peça para a criança criar frases com as palavras acertadas por ela, oralmente e depois escrevendo numa folha. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as palavras podem ter.

### **6) Adição e subtração (contas que ela seja capaz de resolver)**

**Descrição:** Coloque adições e ou subtrações aleatórias e peça para a criança jogar. A cada conta acertada, a criança tem que resolver e falar o resultado antes da próxima jogada. Pode ser de cabeça, com apoio nos dedos ou usando uma folha para fazer a



conta. Quanto mais a criança souber, maior o nível de dificuldade as contas podem ter.

### **7) Animais ou Brinquedos (Figuras e não o nome)**

**Descrição:** Peça para a criança jogar e a cada animal ou brinquedo acertado por ela, peça para dizer o nome e para complementar, pode pedir para imitar com o corpo e ou sons correspondentes a figura.

**Orientação:** Escolha o conteúdo a ser colocado no alvo de acordo com nível de conhecimento e idade da criança, lembrando que é sempre bom deixar um nível acima após algumas jogadas para manter o desafio e não perder o interesse.

**Foto de exemplo para montagem:**



**Observação:** É importante, o constante incentivo, até mesmo para tirar buscar a bolinha jogada e levantar os pinos para jogar novamente. Uma pessoa da família pode jogar junto como se fosse um adversário, porém, com objetivo de dar o exemplo. Aqui, a quantidade pode ser utilizada em todos os conteúdos abordados, contando os pinos na hora de levantar (conte quantas letras, formas ou cores você derrubou). Associando assim, mais de um conteúdo ao mesmo tempo e fazendo uma maior exploração da brincadeira.

### **Orientações e Observações gerais importantes:**

Para crianças com maior dificuldade motora, fazer junto, segurando na mão, mostrando o que está fazendo e estimulando ao falar sobre o que está executando na atividade. O importante não é o ato motor e sim a estimulação da aprendizagem que pode chegar por qualquer via de acesso,



***auditiva, visual etc..., fazendo com que a criança receba a informação, seja estimulada na interação e possa se envolver de alguma maneira na atividade, mesmo que com auxílio total.***

***Para dificuldades de compreensão, brinque com as partes do corpo antes de iniciar as atividades, mostre seu corpo no espelho, pela para mexer cada parte de seu corpo e diga para qual a função de cada uma. Assim, é possível facilitar a execução da atividade e o envolvimento com o conteúdo.***

***Para a criança que demonstrar facilidade, explore mais outros aspectos do corpo, compare as semelhanças e diferenças entre as pessoas da casa, peça para identificar ou escrever a letra inicial do nome de cada parte ou a escrita total do nome de cada parte e sua leitura.***

***Outras sugestões é explorar os conteúdos envolvidos nas dinâmicas como formas, tamanhos, cores, quantidades, peso e tudo que for possível observar durante o processo.***

**REGISTRO:** Todas as atividades registradas em folhas devem ser guardadas com nome e data para ser entregue na unidade escolar posteriormente (de segunda a sexta das 9h às 15h), tendo o prazo limite a entrega para o retorno das aulas. Deverá ser entregue em mãos para a professora de educação especial ou para a gestão escolar da unidade de ensino. As atividades práticas que não exigem um registro em folha devem ser registradas através de foto ou relato assinado pela família (com nome e data), esses registros digitais, caso não possam ser revelados ou impressos para a entrega presencial, devem ser enviados pelo email: [carol\\_gamiato@yahoo.com.br](mailto:carol_gamiato@yahoo.com.br) de forma identificada ou pelo grupo de whatsapp de AEE da unidade escolar. Qualquer dúvida referente às atividades disponibilizadas podem ser sanadas através do mesmo grupo no horário de atendimento disponibilizado pela professora do AEE.

**Fonte:** [www.instagram.com.br/redepedagogica](https://www.instagram.com.br/redepedagogica), [www.google.com.br](https://www.google.com.br) (pesquisas de imagens), [wikipedia](https://www.wikipedia.org), acervos pessoais e estudo profissional.